

## Boletim de Relações com Investidores - Edição de 25 de junho de 2021

No mês de maio o consumo cresceu 4,6% e adicionando o consumo não-faturado expansão foi de 8,9%

**Consumo em maio de 2021:** o consumo consolidado de energia elétrica, cativo e livre (2.976,3 GWh), nas áreas de concessão do Grupo Energisa, cresceu 4,6 % em relação ao mesmo mês do ano anterior. Considerando o consumo não faturado, o total foi de 8,9%. Esse resultado foi influenciado pela base mais baixa de comparação em maio de 2020 (-5,7%), um dos meses mais afetado pelas restrições associadas à pandemia. Neste contexto, todas as distribuidoras registraram aumento de consumo no mês.

A classe industrial cresceu 12,5%, superando o patamar pré-pandemia. O consumo de energia na classe avançou em todas as distribuidoras e foi o principal vetor de crescimento no mês, responsável por 42% do incremento das vendas do Grupo. Destaques para ESS, onde a classe industrial cresceu 26,2% (22,5 GWh), impulsionada pelos segmentos de papel, alimentos, têxtil e de peças para veículos. A EPB registrou alta de 31,2% (14,1 GWh), puxada pela retomada do setor têxtil e pelo ramo de minerais não metálicos e na EMG o crescimento da classe foi de 25,9% (7,3 GWh) influenciado pelas atividades no setor têxtil, moveleiro e de mineração.

A classe comercial registrou avanço de 12,7% (60,7 GWh), favorecida pela base deprimida no ano anterior. Resultado impulsionado, principalmente, pelos desempenhos de shoppings e centros comerciais nas áreas de concessão da EMT +9,7% (12,4 GWh), EPB +22,3% (11,7 GWh), ESS +14,9% (7,9 GWh) e EMS+9,9% (7,5 GWh).

A classe rural apresentou crescimento de 7,7% (21,8 GWh), com destaque para EMT + 9,8% (9,6 GWh), e EMS +11,8% (6,0 GWh), ambas favorecidas pelos

produtores de grãos e algodão. Na ETO, a classe comercial cresceu 20,8% (4,2 GWh), puxada pelas atividades em torno da produção de grãos e ovos.

Em contrapartida, a classe residencial recuou 3,1% (36,0 GWh), influenciada pelo calendário de faturamento em média 1,1 dia menor, clima mais ameno em algumas regiões, e pela flexibilização das restrições após a 2ª onda da pandemia, que resultou em menor adesão da população ao isolamento frente ao mesmo período do ano anterior. Na EMT, a classe registrou queda de 8,5% (23,5 GWh), seguida pela EPB -3,0% (5,0 GWh) e ESE 3,8% (4,0 GWh). A única distribuidora que apresentou crescimento na classe foi a ERO +6,6% (7,4 GWh), influenciada por efeito calendário positivo e maior volume de energia recuperado.

**Consumo nos primeiros cinco meses de 2021:** o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (15.250,0 GWh) do Grupo Energisa apresentou acréscimo de 1,9% nos primeiros cinco meses de 2021, em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o consumo não-faturado, o crescimento acumulado foi de 2,9%. Este resultado se apoiou na base baixa de 2020 (-0,4%), afetada pelo Covid-19.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, entre as distribuidoras, 9 das 11 cresceram no acumulado até maio, com destaque para ESS (+ 5,2% ou 94,8 GWh), EPB (+ 3,5% ou 64,7 GWh), EMG (+ 8,3% ou 50,8 GWh), ETO (+ 3,7% ou 35,1 GWh), EMS (+ 1,4% ou 33,4 GWh), EBO (+ 5,1% ou 14,2 GWh).

### Energisa Consolidada - Mercado de Energia em maio e acumulado do ano

Descrição Valores em GWh	Mês			Acumulado		
	mai/21	mai/20	Var. %	5M21	5M20	Var. %
<b>Residencial</b>	<b>1.130,3</b>	<b>1.166,3</b>	<b>- 3,1</b>	<b>5.988,0</b>	<b>5.925,7</b>	<b>+ 1,1</b>
<b>Industrial</b>	<b>631,9</b>	<b>561,7</b>	<b>+ 12,5</b>	<b>3.095,6</b>	<b>2.876,2</b>	<b>+ 7,6</b>
Cativo Industrial	164,0	167,1	- 1,9	810,9	885,8	- 8,4
Livre Industrial	467,9	394,5	+ 18,6	2.284,7	1.990,4	+ 14,8
<b>Comercial</b>	<b>537,6</b>	<b>476,9</b>	<b>+ 12,7</b>	<b>2.781,3</b>	<b>2.835,0</b>	<b>- 1,9</b>
Cativo Comercial	444,7	422,3	+ 5,3	2.320,1	2.496,9	- 7,1
Livre Comercial	92,9	54,6	+ 70,1	461,2	338,2	+ 36,4
<b>Rural</b>	<b>303,3</b>	<b>281,5</b>	<b>+ 7,7</b>	<b>1.480,7</b>	<b>1.434,0</b>	<b>+ 3,3</b>
Cativo Rural	297,0	276,8	+ 7,3	1.444,5	1.402,6	+ 3,0
Livre Rural	6,3	4,7	+ 35,6	36,2	31,4	+ 15,2
<b>Outros</b>	<b>373,1</b>	<b>359,9</b>	<b>+ 3,7</b>	<b>1.904,4</b>	<b>1.899,0</b>	<b>+ 0,3</b>
Cativo Outros	355,9	348,8	+ 2,0	1.823,5	1.850,3	- 1,4
Livre Outros	17,2	11,1	+ 55,5	80,9	48,7	+ 66,2
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>2.392,0</b>	<b>2.381,5</b>	<b>+ 0,4</b>	<b>12.387,1</b>	<b>12.561,2</b>	<b>- 1,4</b>
<b>2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)</b>	<b>584,3</b>	<b>464,9</b>	<b>+ 25,7</b>	<b>2.863,0</b>	<b>2.408,6</b>	<b>+ 18,9</b>
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>2.976,3</b>	<b>2.846,3</b>	<b>+ 4,6</b>	<b>15.250,0</b>	<b>14.969,8</b>	<b>+ 1,9</b>
<b>4 Fornecimento não faturado</b>	<b>(20,9)</b>	<b>(133,0)</b>	<b>- 84,3</b>	<b>(58,0)</b>	<b>(199,1)</b>	<b>- 70,9</b>
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>2.955,4</b>	<b>2.713,4</b>	<b>+ 8,9</b>	<b>15.192,0</b>	<b>14.770,8</b>	<b>+ 2,9</b>

Empresas	maio de 2021				janeiro a maio de 2021			
	Vendas de energia (GWh)				Vendas de energia (GWh)			
	Mercado Cativo + TUSD	Var. <sup>(1)</sup> (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. <sup>(1)</sup> (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. <sup>(1)</sup> (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. <sup>(1)</sup> (%)
<b>Região Norte</b>	<b>570,1</b>	<b>+ 5,5</b>	<b>577,6</b>	<b>+ 6,0</b>	<b>2.730,4</b>	<b>+ 0,0</b>	<b>2.749,5</b>	<b>+ 1,4</b>
Energisa Tocantins (ETO)	212,1	+ 6,5	212,8	+ 6,5	994,4	+ 3,7	995,7	+ 4,1
Energisa Acre (EAC)	82,5	+ 1,8	87,5	+ 7,2	433,3	- 2,8	430,7	- 2,4
Energisa Rondônia (ERO)	275,5	+ 5,8	277,4	+ 5,3	1.302,7	- 1,6	1.323,1	+ 0,6
<b>Região Nordeste</b>	<b>663,4</b>	<b>+ 5,5</b>	<b>664,7</b>	<b>+ 10,7</b>	<b>3.462,1</b>	<b>+ 2,6</b>	<b>3.451,6</b>	<b>+ 3,5</b>
Energisa Paraíba (EPB)	368,2	+ 7,0	368,8	+ 11,3	1.930,4	+ 3,5	1.921,3	+ 4,5
Energisa Sergipe (ESE)	236,3	+ 2,8	236,6	+ 8,9	1.237,3	+ 0,8	1.235,7	+ 1,3
Energisa Borborema (EBO)	58,9	+ 8,1	59,4	+ 14,4	294,3	+ 5,1	294,6	+ 6,5
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>1.226,1</b>	<b>+ 2,0</b>	<b>1.208,0</b>	<b>+ 8,1</b>	<b>6.324,5</b>	<b>+ 0,6</b>	<b>6.278,7</b>	<b>+ 1,6</b>
Energisa Mato Grosso (EMT)	758,7	+ 0,8	774,7	+ 8,7	3.833,2	+ 0,1	3.824,8	+ 1,2
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	467,5	+ 4,0	433,3	+ 7,0	2.491,3	+ 1,4	2.453,9	+ 2,2
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>516,6</b>	<b>+ 8,8</b>	<b>505,0</b>	<b>+ 12,1</b>	<b>2.733,1</b>	<b>+ 5,9</b>	<b>2.712,2</b>	<b>+ 6,6</b>
Energisa Minas Gerais (EMG)	130,6	+ 11,2	122,9	+ 9,3	665,6	+ 8,3	658,5	+ 8,4
Energisa Nova Friburgo (ENF)	26,9	+ 2,9	27,1	+ 12,6	138,3	+ 5,7	137,7	+ 7,0
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	359,1	+ 8,4	355,1	+ 13,1	1.929,2	+ 5,2	1.915,9	+ 6,0
<b>Total (Distribuidoras)</b>	<b>2.976,3</b>	<b>+ 4,6</b>	<b>2.955,4</b>	<b>+ 8,9</b>	<b>15.250,0</b>	<b>+ 1,9</b>	<b>15.192,0</b>	<b>+ 2,9</b>

<sup>(1)</sup> Em relação a igual período de 2020.

Nota: o consumo de energia por classe em cada distribuidora está disponível no site [ri.energisa.com.br](http://ri.energisa.com.br).

[Clique aqui](#) para acessar as tabelas por empresa em Excel.